

Simpósio multidisciplinar

O desenvolvimento científico e tecnológico tem que acontecer em todas as regiões do País, sem discrepâncias. Essa foi a principal observação feita ontem pela presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Maria Carolina Bori, ao fazer o balanço geral da 39ª Reunião Anual da Entidade que durou sete dias e reuniu na Universidade de Brasília a comunidade científica do País.

A novidade do encontro foi a implantação feita em fase experimental dos simpósios e conferências multidisciplinares, ou seja, envolvendo especialistas de setores diferentes em torno de um mesmo assunto. Desta forma pode se encontrar, por exemplo, geólogos, biólogos, matemáticos, agrônomos e até mesmo, sociólogos, debatendo sobre um mesmo assunto.

O interessante, explicou Carolina Bori, é mostrar através de estudos de diversos especialistas como deve ser tratado com visões diferentes um tema, que acaba sendo analisado de maneira mais profunda e geral. A intenção da presidente da SBPC é aperfeiçoar o sistema de multidisciplinamento, para que no próximo encontro da entidade, que será em São Paulo, na USP, o trabalho seja mais produtivo, já que «neste ano tivemos um recorde de trabalhos apresentados, cerca de 2 mil 997 — só perdendo para as reuniões de Curitiba (com 3 mil 400 trabalhos) e em Brasília (num outro ano, 1976).

Na Constituinte

Grande parte das sugestões encaminhadas à Constituinte pela SBPC durante a fase das subcomissões, passaram de maneira integral. Mas quando as propostas chegaram às comissões temáticas começaram a desaparecer, sendo

muitas vezes «esquecidas» e nem votadas. Foi esse o balanço que Carolina fez dos trabalhos referentes a área científica que acabaram estacionando na Assembléia Nacional Constituinte.

Fundamentalmente, conforme explicou Carolina Bori, parte das propostas sobre meio-ambiente, povos indígenas e educação voltaram a aparecer no anteprojeto do deputado e relator da Constituinte, Bernardo Cabral. A principal alteração, feita com emenda do deputado paulista Florestan Fernandes, do PT, diz respeito à relação do desenvolvimento do País e a pesquisa básica, além da pesquisa tecnológica.

Atualmente o Conselho Nacional para pesquisa (CNPq) é o único órgão que se preocupa com a pesquisa básica, salientou Carolina, e que tem representantes da SBPC como membros de um conselho consultivo. Outras instituições como a Financiadora de Pesquisa (Finep) deveriam seguir este exemplo, concluiu ela.

Os cancelamentos

O grande número de cancelamentos de debates, conferências e simpósios, que causaram algumas reclamações por parte dos participantes da Reunião Anual da SBPC, foi justificada pelo organizador do encontro, Marco Antônio de Nato Bruno, como normal e que em comparação com a do ano passado, em Curitiba, teve um menor número de cancelamentos.

Num levantamento, Nato Bruno apurou os seguintes números: de 100 simpósios programados seis foram cancelados; das 50 conferências cinco não se realizaram; e, dos 38 cursos, apenas dois foram cancelados. A previsão de gastos para a realização da 39ª Reunião da SBPC foi de Cz\$ 6,5 milhões.

Tema científico supera perspectivas políticas

Com mais de 6 mil 600 acadêmicos inscritos e 15 mil participantes, a SBPC deixou a política de lado neste ano, para assumir um caráter mais acadêmico. Política, houve, sem dúvida. Mas nas mesas-redondas e simpósios, ao tratarem de temas específicos. Reclamou-se de uma política mineral mais eficaz para o País, o Governo foi atacado por não possuir uma política de pesquisa e os militares foram criticados indiretamente na mesa-redonda sobre o «Projeto Calha Norte».

Os cientistas eleitos cons-

terem sido procurados, com propostas concretas, dos participantes, para que possam ser incluídas no projeto de Constituição, que no momento, encontra-se na fase das discussões em plenário. Alguns arriscaram a hipótese de os cientistas estarem desarticulados, outros mais pessimistas preferiam acreditar na descrença que deve ter tomado conta das cabeças pensantes do País, em relação ao resultado final da Constituição brasileira, com tendência conservadora.

Cancelamentos

Um bom indicador de como

meia tratava de política entre simpósios, conferências e sessões de comunicação oral. Mesmo assim, muitas delas tiveram cancelamento de última hora. Foi o caso do debate «O PCB e o PC do B, a transição e o caráter da Constituinte», que seria feito pelo professor da Universidade Federal da Paraíba, Rubens Lyra, e o simpósio «A consolidação do sistema partidário», cujo coordenador Francisco Weffort, secretário-geral do Partido dos Trabalhadores (PT), sequer veio a Brasília.

gazeta do
(Curitiba)
19/07/87